

Sistema logístico-parte VI

JOSÉ GERALDO VANTINE (*)

Para cada forma de movimentação, técnicas e equipamentos são combinados de formas diferentes, adequados às características de cada situação.

Os equipamentos de movimentação, nos dias de hoje, máquinas de elevada tecnologia e complexidade, normalmente são classificados por tipo de aplicação, ou seja: - Veículos industriais: paleteiras, empilhadeiras e rebocadores, etc
 - equipamentos contínuos: transportadores, etc.
 - equipamentos de elevação: talhas, pontes rolantes, etc.

Os modernos projetos industriais têm na racionalização das operações de movimentação, o principal fator de definição de fluxoograma e layout, da mesma for-

ma, que a armazenagem pode ser totalmente automatizada através do uso de equipamentos de movimentação de alta verticalização e robotizados. Em termos de equipamentos e métodos de movimentação de materiais, para os países desenvolvidos, o futuro é hoje.

2.8 EMBALAGEM

A embalagem deve ser compreendida como parte integrante do sistema logístico, dentro do conceito sistêmico que a coloca interagindo com Produto/Processo/Design/Movimentação/Armazenagem/Transporte.

Embalagem é o elemento que protege um produto, garantindo suas qualidades iniciais até o consumo final; e para melhor compreensão, pode ser dividida em:

- Embalagem primária ou de consumo
- Embalagem de Transporte ou de distribuição

As principais funções da embalagem são:

- Protetiva
- Mercadológica
- Econômica
- Logística

Sendo a função logística aquela que a integra no sistema de otimização e racionalização de movimentação, da armazenagem e do transporte.

III. SUPRIMENTO E PRODUÇÃO

3.1 Suprimento

O sub-sistema suprimentos — também chamado de administração de materiais — abrange todo o fluxo de matéria-prima, insumos e serviços necessários às atividades da produção. Com isso suas funções podem ser divididas em: compras, recebimento, almoxarifado, controle de estoques e planejamento e controle da produção.

3.1.1 Compras

O sub-sistema suprimentos depende dos pedidos realizados pela distribuição para encomendar no mercado os materiais necessários à produção.

Por isso, a agilidade e precisão na transmissão de informações é fundamental nesse início de processo. Qualquer atraso ou distorção pode comprometer toda a coordenação e eficiência do projeto de logística, afetando o prazo de entrega do produto final nos pontos de vendas. Um projeto mais amplo inclui, inclusive, a extensão desses procedimentos ao fornecedor, que dessa forma, teria condições de conhecer as necessidades do cliente de maneira rápida e contínua. (continua).

(*) Engenheiro industrial, consultor, professor especializado em Logística, Distribuição, Movimentação, Armazenagem e Embalagem, Professor da OEA para a América Latina. Diretor Geral da VANTINE & ASSOCIADOS — Logística e Distribuição Física Ltda.

